



B0205

INFLUÊNCIA DE CIMENTOS RESINOSOS NA RESISTÊNCIA À MICROTRAÇÃO DA CERÂMICA IPS EMPRESS ESTHETIC

Guilherme Bottene Guarda (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Lourenço Correr Sobrinho (Orientador), Faculdade de Odontologia de Piracicaba - FOP, UNICAMP

O objetivo desse estudo foi avaliar a resistência da união à microtração de diferentes formas de cimentação da cerâmica IPS Empress Esthetic. Quinze incisivos bovinos foram embutidos em resina, as coroas seccionadas a 7mm da região cervical e submetidas ao acabamento com lixas 120 e 600. Foram confeccionadas 15 amostras da cerâmica IPS Empress Esthetic (10mm x 8mm x 5 mm), divididas em 3 grupos (n=5): 1 – Excite DSC + Variolink II; 2 – RelyX UNICEM; e, 3 – Clearfil SE Bond + RelyX UNICEM. Após tratamento da cerâmica com ácido fluorídrico 10%, por 20 segundos e aplicação do silano, a cerâmica foi unida ao dente de acordo os procedimentos dos 3 grupos acima e irradiada por 40 segundos nos quatros lados com LED-UltraLume 5, a 1100 mW/cm². Após armazenagem a 37° C por 24 horas, as amostras foram seccionadas na cortadeira Isomet 1000 para obter palitos com 1mm² de área e submetidas ao ensaio de microtração na Instron, com velocidade de 0,5mm/min.. Os dados foram submetidos à Análise de Variância e ao teste de Tukey (5%). A resistência à microtração (MPa) do grupo 3 (24,19)^a e grupo 1 (18,97)^a foram estatisticamente superiores ao grupo 2 (9,14)^b. Concluiu-se que os cimentos resinosos associado ao sistema adesivo apresentaram valores de resistência à microtração estatisticamente superiores ao grupo que não empregou o sistema adesivo.

Cerâmica - Microtração - Cimentos resinosos.